

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM A FAIXA ETÁRIA DE 07 Á 17 ANOS

NUNES, Jokássia da Silva ¹

MOURA, Cainã Geovana Ferreira ²

LIMA, Débora Thaís Freitas ³

CAMPELO, Renan Caio Alves Barbosa ⁴

FORMIGA, Luiza Daiana Araújo da Silva ⁵

RESUMO: A Educação Ambiental tem como ponto principal despertar na sociedade a conscientização em se ter um ambiente limpo. Diante disso, teve-se como objetivo a desenvolver práticas de Educação Ambiental em um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). O projeto foi desenvolvido no CRAS Itapecuruzinho, na cidade de Caxias - MA. O Público no qual foi ofertado o projeto, foram de crianças e adolescentes de 7 á 17 anos. O projeto foi feito de acordo com as etapas, as quais foram divididas em três: Elaboração de cartilha sobre Educação Ambiental, em que na parte teórica foram ministradas aulas expositivas e dialogadas, em que foi ressaltado a importância da Educação Ambiental e além das palestras foram feitas dinâmicas, brincadeiras e jogos com os temas voltados à temática; Produção de adubo orgânico, em que para a sua produção foram utilizados restos de frutas, verduras, legumes, areia e terra preta, onde também foi feito um recipiente onde ficou o adubo, a composteira, em que foi produzida manualmente, reutilizando garrafa pet de 2 litros; Aproveitamento de resíduos sólidos, em que utilizou-se latas, garrafas pets e papel para a confecção de brinquedos. Com isso, o resultado foi proveitoso, pois todos participaram das aulas e das atividades realizadas, onde tiveram o entendimento de sua responsabilidade com o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: conscientização; meio ambiente; responsabilidade; sociedade.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista PIBEX, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, jokassian82@gmail.com

² Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Bolsista PIBEX, Departamento de Química e Biologia, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, geovanacaina2@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura, Departamento de Química e Biologia, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, deborathaisfreitaslima220@gmail.com

⁴ Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura, Departamento de Química e Biologia, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, renancaio1990@gmail.com

⁵ Doutora / Professora do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Departamento de Química e Biologia, Campus Caxias, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, luizadaiana@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um processo dinâmico pelo qual as pessoas aprendem sobre o ambiente, a dependência dos organismos vivos, dos recursos naturais, como são afetados e como se promove a sua sustentabilidade. Na educação ambiental, deve-se levar em consideração os aspectos sociais, políticos, econômicos, científicos, tecnológicos, culturais, ecológicos e éticos, em que o indivíduo possa adquirir conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades práticas para participar continuamente na solução de problemas ambientais como forma de melhoria da qualidade de vida, de forma a suscitar mudanças de posturas, atitudes, comportamentos e valores (Quintas, 2008; Dias, 2010; Pinotti, 2016).

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania (Brasília, 2009).

Visto que tem como finalidade sensibilizá-las e fazê-las refletir sobre a importância da proteção e preservação do ambiente em que vivem, tornando-os capazes de agir de forma positiva para melhorá-lo, incentivando essas crianças e adolescentes a adotarem práticas sustentáveis no dia a dia. Contudo a crescente degradação do ambiente está ocorrendo em todo mundo e é uma realidade bastante preocupante, afinal a sobrevivência da humanidade depende da conservação de um meio ambiente ecologicamente equilibrado a fim de proteger a vida de todos (Sartori, 2022). Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo desenvolver práticas de educação ambiental em um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS).

2 METODOLOGIA

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

O CRAS Itapecuruzinho é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições,

do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. O referido CRAS foi implantado em outubro de 2010, na cidade de Caxias – MA, tendo como território de abrangência os bairros Volta Redonda, São Pedro, Lis Castro, Itapecuruzinho, Vila São José, Pampulha, Constantino Castro, Vila Vitória, Fumo Verde, Cangalheiro, Vila Lobão, Vila Alecrim, Veneza, Luiza Queiroz e Zona Rural 1º Distrito. Os trabalhos sociais ofertados são: acolhida; estudo social; visita domiciliar, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias; acompanhamento familiar. Atividades comunitárias; campanhas socioeducativas; informação; comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso à documentação pessoal; mobilização; e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; elaboração de relatórios e/ou prontuário; notificação da ocorrência de situação de vulnerabilidade e risco social; busca ativa.

O Público no qual foi ofertado o projeto, são crianças do SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, o referido serviço funciona nos dois turnos: matutino e vespertino, direcionado para crianças e adolescentes de 07 a 17 anos.

Foi elaborado um material teórico com assuntos necessários no ensino de educação ambiental, tais como: diferentes conceitos de educação ambiental; seu histórico; quais as possibilidades de superação desse desafio se acham disponíveis; e sugestões de práticas sustentáveis que possam ser desenvolvidas no CRAS, quanto em casa, na rua, na cidade e etc.

A princípio, foi feito um contato prévio com a Coordenadora do CRAS. O CRAS escolhido apresenta carência de projetos voltados à área de educação ambiental e com isso os alunos tornam-se distantes das questões ambientais.

Para realização da atividade no CRAS, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que os pais ou responsáveis pudessem autorizar a participação das crianças e dos adolescentes nas atividades do projeto.

O projeto foi realizado de acordo com as etapas, as quais foram divididas em três:

Etapas do Projeto:

Primeira Etapa: Elaboração de cartilha sobre Educação ambiental

Foram apresentadas aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se data show e notebook. Foram elaborados slides e vídeos abordando a importância das práticas de educação ambiental. Além das palestras foram feitas dinâmicas, brincadeiras e jogos com os temas voltados à educação ambiental.

Segunda Etapa: Produção de Adubo Orgânico

Foi feita abordagem com a temática “Lixo Orgânico” com exposição de alimentos, que são utilizados no dia a dia. Foi produzido um biodecompositor no espaço disponível no CRAS, na ocasião explicou-se como é feito e como funciona. Foi utilizado bagaço de frutas, verduras e outros alimentos, o biodecompositor feito no espaço disponível misturado com terra preta.

Terceira Etapa: Aproveitamento de Resíduos Sólidos

Foram confeccionados brinquedos didáticos para melhor fixação do conteúdo ministrado nas palestras, onde o tema trabalhado era “Resíduo Sólido”. Foi ressaltado o reaproveitamento de latas, copos, plásticos, papelões e garrafas pets que são considerado lixo, onde mostrou-se como reaproveitá-los, transformando-os em brinquedos e outros objetos.

Material utilizado: EVA, cola de silicone, cola instantânea, caixas de papelão, garrafas pet, potes de iogurte, palitos de picolé, tinta guache, pinceis, tesoura, caixas de ovos, 1 pacote de olhos móveis para artesanato e tampas de garrafas pet.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas na primeira etapa foi um encontro, onde reuniu-se cerca de 4 crianças e adolescentes, o número foi reduzido em virtude do período de férias, o que faz com que as crianças fiquem mais ausentes das atividades no CRAS.

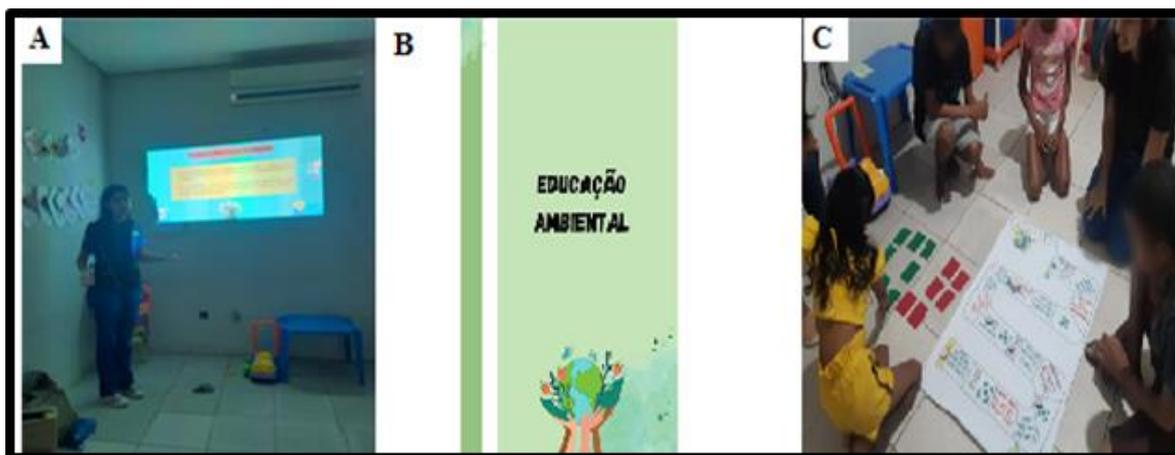
Apesar da quantidade, o resultado foi proveitoso, pois todos participaram das aulas e das atividades realizadas.

Vale salientar que enquanto os temas sobre educação ambiental estavam sendo abordados, sempre era destacado para o público alvo que eles como futuros cidadãos da sociedade, tinham a responsabilidade de cuidar e preservar o meio ambiente.

Pois de acordo com Sauv  (2005), a educa o Ambiental trata-se de uma dimens o essencial da educa o fundamental que diz respeito a uma esfera de intera oes que est  na base do desenvolvimento pessoal e social: a da rela o com o meio em que vivemos, com essa "casa de vida" compartilhada.

As palestras ministradas no dia 24 de janeiro (Figura 01A), trouxe reflexo es sobre o que   educa o ambiental, em seguida houve a entrega das cartilhas com as informa oes sobre o tema proposto pelo projeto (Figura 01B). Ap s, realizou-se uma atividade com um tabuleiro mostrando formas de preservar o meio ambiente (Figura 01C).

Figura 01. Apresenta o da palestra (A), cartilha (B), e realiza o de atividade com o tabuleiro (C).



Fonte: Autora, 2023.

Segundo Sartori (2022), comenta em seu artigo, que a Educa o Ambiental (EA) tem potencial de desenvolver nos alunos uma perspectiva cr tica sobre suas a oes e os impactos que elas acarretam para o meio ambiente.

No dia 26 de janeiro foram ministradas duas palestras, a primeira palestra abordou os temas a saber: “Resíduos Sólidos, Resíduos Orgânicos e Lixeiras Seletivas”. E a segunda abordou o tema sobre o seguinte tema: “Desmatamento e Arborização” (Figura 02A-B). Posteriormente realizou-se uma dinâmica com perguntas; e para proporcionar a atenção dos participantes as perguntas foram colocadas dentro de balões, a saber: o que são resíduos sólidos; o que é lixo orgânico; quais são as cores das lixeiras seletivas e o que cada uma delas representa; e o que é arborização (Figura 02C-D). Em cada pergunta as crianças e os adolescentes respondiam dando exemplos, nisso percebeu-se que eles conseguiram absorver os conteúdos abordados.

Figura 02: Apresentação das palestras (A-B) e realização de atividade com balões (C-D).



Fonte: Autora, 2023).

No dia 10 de fevereiro de 2023, foi feita a segunda etapa do projeto, onde foi trabalhada a produção de compostagem. Para dar início às atividades, realizou-se uma breve palestra, sobre: “O que é compostagem”; “Para que serve a compostagem”;

“Como fazer a compostagem” (Figura 03A). Com isso, realizou-se a atividade de compostagem, onde todos participaram (Figura 03B-D).

Figura 03: Apresentação da palestra (A), crianças e adolescentes construindo as composteiras (B-C), finalização das composteiras (D).



Fonte: Autora (2023).

De acordo com Eloy *et al.*, (2019), a construção da composteira tem por objetivo, otimizar a Educação Ambiental, de forma pontual na reciclagem dos resíduos orgânicos provenientes de restos de alimentos. Nisso, demonstra-se a importância de fazer a atividade com a compostagem.

No dia 22 de março de 2023, foram confeccionados brinquedos didáticos para trazer uma melhor fixação do conteúdo ministrado nas palestras. Como ressalta Moura (2022), a educação ambiental pressupõe práticas educativas interdisciplinares, daí a possibilidade de aliar atividades lúdicas com o reaproveitamento de materiais recicláveis com vistas a um processo educacional pautado na premissa da sustentabilidade. Nisso foi feito o reaproveitamento de latas, plásticos, papelões e tampas de garrafas pet que são considerados lixo. Deste modo, foi demonstrado como

reaproveitá-los transformando-os em brinquedos e outros objetos, como o jogo da velha (Figura 04A) e o porta lápis (Figura 04B).

Figura 04: Jogo da velha reciclado (A) e porta lápis reciclado (B).



Fonte: Autora, 2023.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento de forma hábil e dinâmico por meio de palestras e atividades práticas como jogos, produção de compostagem e brinquedos reciclados, proporcionou um impacto positivo na vida das crianças e dos adolescentes, pois eles puderam vivenciar de maneira lúdica como se deve cuidar, preservar e zelar o meio em que eles vivem.

5 AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, a minha orientadora Dra. Luiza Daiana Araújo da Silva Formiga por todo apoio e orientação, aos meus voluntários Débora Thaís Freitas Lima e Renan Caio Alves Barbosa Campelo por toda ajuda e apoio, e a UEMA pelo fornecimento da bolsa.

REFERÊNCIAS

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2010.

ELOY, Gilciara Rocha et al. **Horta ecológica e compostagem como educação ambiental desenvolvida na Fundação Crê-Ser em João Monlevade/MG**. Research, Society and Development, v. 8, n. 2, p. e3782763-e3782763, 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/763>. Acesso em: 06 fev. 2024.

MOURA, Nilce Koch de et al. **Resíduos sólidos recicláveis e seu potencial pedagógico na educação ambiental do Centro de Convivência Integral da Criança e do Adolescente-CCICA de Santa Helena-PR. 2022**. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/30807>. Acesso em: 06 fev. 2024.

REIGOTA, Marcos. **A Educação Ambiental frente aos desafios apresentados pelos discursos contemporâneos sobre a natureza**. Educação e Pesquisa, v. 36, n. 02, p. 539-553, 2010. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1517-97022010000200008&script=sci_abstract. Acesso em: 06 fev. 2024.

PINOTTI, R. **Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blucher, 2016.

QUINTAS, J. S. **A educação no processo de gestão ambiental**. In: Educação Ambiental no Brasil. (salto para o futuro), Ano XVIII boletim 01, 2008.

SARTORI, Siliane Vanessa. **Educação ambiental: práticas pedagógicas em escolas da rede pea da unesco localizadas na região metropolitana de Campinas/SP**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/16717>. Acesso em: 06 fev. 2024.

SAUVÉ, Lucie. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. Educação e pesquisa, v. 31, p. 317-322, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/hn8HWBV6NQJJHmtMJrQTKBn/?lang=pt>. Acesso em: 07 fev. 2023.

TÉCNICAS, Orientações. Centro de Referência de Assistência Social-CRAS. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília**, 2009. Disponível em: https://mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/crianca-e-adolescente/suas/manual/caderno_do_cras_internet.pdf. Acesso em: 06 fev. 2024.